

Oficina de desenho no IFRS – *Campus* Canoas

Mariana Kunrath Serôa¹, Gustavo Neuberger^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Canoas. Canoas, RS, Brasil.

O desenho é a forma mais antiga de registro do planeta e, com o tempo, adquiriu diversas funções até consolidar-se como arte propriamente dita. Baseando-se nessa prática, a Oficina de Desenho surgiu em 2014 como parte do projeto Oficinas Permanentes de Cultura do IFRS *Campus* Canoas, separando-se em 2016 como projeto individual vinculado ao programa. O desenho trabalha o sensível através da estética, promovendo reflexões e debates acerca de temas diversos, tanto internos como externos ao indivíduo, de um modo que palavras por muitas vezes não conseguem, desenvolvendo, assim, seu senso crítico. Nesse viés, a Oficina trabalha não apenas as noções de composição figurativa e abstrata do desenhista, mas amplia seu conceito de desenho ao romper com a normatividade do desenho realista, tornando-o um meio de exteriorização de seus pensamentos e ideias. O projeto visa a uma prática prazerosa de aprendizagem, promovendo a livre aplicação e experimentação de materiais, conceitos e técnicas como meio de exercitar e estimular a capacidade criativa, de observação e coordenação motora dos participantes contando, entretanto, com a referência de obras de artistas conceituados no ramo das Artes. A Oficina ocorre em encontros semanais com duas horas de duração cada, abertos à comunidade interna e externa, nos quais o bolsista apresenta e demonstra um conceito teórico, técnicas para sua aplicação e exemplos. Em seguida, segue-se à parte prática, na qual os participantes testam as técnicas passadas em exercícios trazidos para a reunião juntamente ao bolsista. Além das atividades semanais no *campus*, o projeto atuou em outras 3 escolas em 2015, em um dia reservado a atividades culturais nessas instituições, com planos para mais visitas em escolas da cidade este ano. Dessa forma, a Oficina apresenta-se como uma dinâmica integração entre ensino, pesquisa e extensão ao contar, em um mesmo espaço, com a partilha de saberes por parte do bolsista, com a observação e investigação da realidade como método de desenvolvimento de novas técnicas e noções, e com o envolvimento de uma comunidade heterogênea, não limitada aos limites da instituição. Os frequentadores dos encontros semanais já apresentam progresso na percepção e elaboração de figuras, captando detalhes e aspectos de volume e profundidade não desenvolvidos ao início deste ano. Devido ao pequeno número de participantes frequentes da Oficina, foi possível trabalhar mais especificamente as dificuldades de cada um, alcançando-se um progresso satisfatório com o aprendizado e a integração de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Oficinas de cultura. Desenho. Extensão. Integração. Arte na escola.

Trabalho executado com recursos do Edital 054/2015 da Pró-Reitoria de Extensão.